

4

Conclusão e Sugestões

Neste trabalho mostrou-se a situação da gestão de estoques implantada no Sistema de Proteção ao Vôo do Brasil destacando o modelo atual de definição de lista inicial de sobressalentes reparáveis e foi proposto um modelo opcional a ser empregado de modo a otimizar estoque inicial a ser adquirido para novos sistemas a serem implantados.

Na introdução foi dada uma visão do contexto esperado para o desenvolvimento da logística na ótica do pensamento de alguns estudiosos do assunto e nas práticas aplicadas por alguns usuários ao nível mundial.

A estrutura atual do SISCEAB foi mostrada, onde inclui o sistema de gestão logístico informatizado (SILOMS), sistema de catalogação e o modelo atual usado para o cálculo do estoque inicial de sobressalentes.

A tônica principal do trabalho foi apresentar a estrutura, definições e formulação usadas pelo modelo atual de cálculo de sobressalentes e compará-lo ao modelo intitulado VARI-METRIC, o qual é visto como o modelo a ser aplicado para definições de futuros estoques iniciais de sobressalentes de projetos a serem implantados.

Um caso atual de definição de lista inicial de sobressalentes para atender a manutenção de uma Rede de estações VHF foi estudado usando ambos modelos no sentido de verificar os possíveis ganhos quando da comparação entre eles. Considerando-se os mesmos valores para as variáveis de entrada usadas para ambos modelos, pode-se verificar que com o uso dos procedimentos aplicados pelo modelo VARI-METRIC, obteve-se a disponibilidade operacional maior do que a especificada para o sistema de estações VHF com uma economia de recursos monetários da ordem de 40% do que seria gasto com a aplicação do modelo atual.

Os modelos foram apresentados e discutidos em detalhes quanto as suas formatações e formulações, bem como usados em exemplos didáticos para fundamentar os conceitos aplicados a cada um deles.

A potencialidade do modelo VARI-METRIC, embasada no Software VMETRIC XL não foi esgotada neste trabalho e em vista disto, julga-se pertinente a continuação do estudo deste modelo no sentido de se aplicar novas técnicas, como, a gestão de custo de transporte, a definição de lotes de sobressalentes consumíveis e descartáveis, aplicados em outros tipos de equipamentos com, por exemplo, nas áreas mecânica, elétrica e outras.

Outro assunto muito importante para o bom desempenho do modelo VARI-METRIC que deve ser objetivo de estudos mais profundos são os fatores usados na previsão de demanda, normalmente muito falhos quando apresentados pelo fabricante dos equipamentos dos sistemas.

Em vista dos resultados positivos obtidos no estudo de caso desenvolvido neste trabalho e considerando o histórico de aplicação do modelo por grandes empresas e organizações governamentais em vários países, julga-se pertinente a aplicação do modelo VARI-METRIC em substituição ao modelo atualmente utilizado pela CISCEA. Desta maneira, supõe-se que problemas como excesso de estoques de itens que são adquiridos, armazenados e perdidos por obsolescência sem serem usados serão resolvidos, bem como a estruturação da distribuição de itens será melhor dimensionada, proporcionando melhor sustentação para a gestão do SILOMS, mantendo ou até melhorando a disponibilidade operacional exigida para o Sistema/ Projeto suportado.